

*Confere
Ampl. Hottz
af*

CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

QUARTA PARTE - Justiça e disciplina:
XXI - OFENSIVA CONTRA CASTELNUOVO - ELOGIO

A continuação da ofensiva das forças do IV Corpo de Exército, com a participação da 1ª.D.I.E. e da 10ª Divisão de Montanha, juxtapostas, proporcionou as nossas armas, como aos nossos vizinhos, uma série de magníficos triunfos de 3 a 7 de Março corrente que culminaram na conquista da cidade de Castelnuovo, merecendo a atuação de todos os elementos uma honrosa apreciação do Exmo.Sr.General Cmt.do IV Corpo, que abaixo se transcreve:

"General Cmt.da 1ª.D.I.E., F.E.B..

1. - Vós, e os oficiais e praças sob v/ comando são, por ésta, elogiados pelo cumprimento das várias missões no decorrer da operação ofensiva realizada a direita da zona do IV Corpo de 3 a 7 de Março de 1.945. No fim da fase, a Divisão Brasileira, mais uma vez, estava nos objetivos que lhe haviam sido designados.

2. - A missão defensiva do 1º R.I. reforçado, sob o comando do General E.ZENOBIO, estendendo-se de Pizzo di Campiano até ponto 1053 garantiu a segurança do exposto flanco esquerdo da operação. A agressiva sondagem para NE, bem dentro do território inimigo, resultou no desmantelamento de suas reservas que progrediam e na captura de numerosos prisioneiros com a correspondente e valiosa identificação das unidades em nossa frente. Cada patrulha ou golpe de mão tentados pelo inimigo, foi rapidamente rechassado, sendo-lhe impostas perdas em homens e material, que ele não se podia permitir.

3. - No front Norte, o 6º R.I. e o 11º R.I., deslocaram-se agressivamente para limpar o terreno de cada bolsa de resistência e numa esplendida coordenação com o ataque principal, avançaram para o importante ponto forte de CASTELNUOVO, sobrepujando o inimigo naquela elevação dominante.

4. - A Artilharia Divisória sob o comando do Gen.Cordeiro, bem como outras tropas de apoio desempenharam-se bem de suas importantes missões e prestaram um auxílio relevante quando e onde era necessário.

5. - Estou satisfeito com mais esta demonstração de espírito ofensivo do pessoal da 1ª.D.I.E. das Forças Expedicionárias Brasileiras. Cada oficial e praça que tenha tomado parte nessas operações, deve ser calorosamente cumprimentado. (a) WILLI D.CRITTENBERGER, Major General, U.S.Army, Comandante".-

-O-O-O-O-

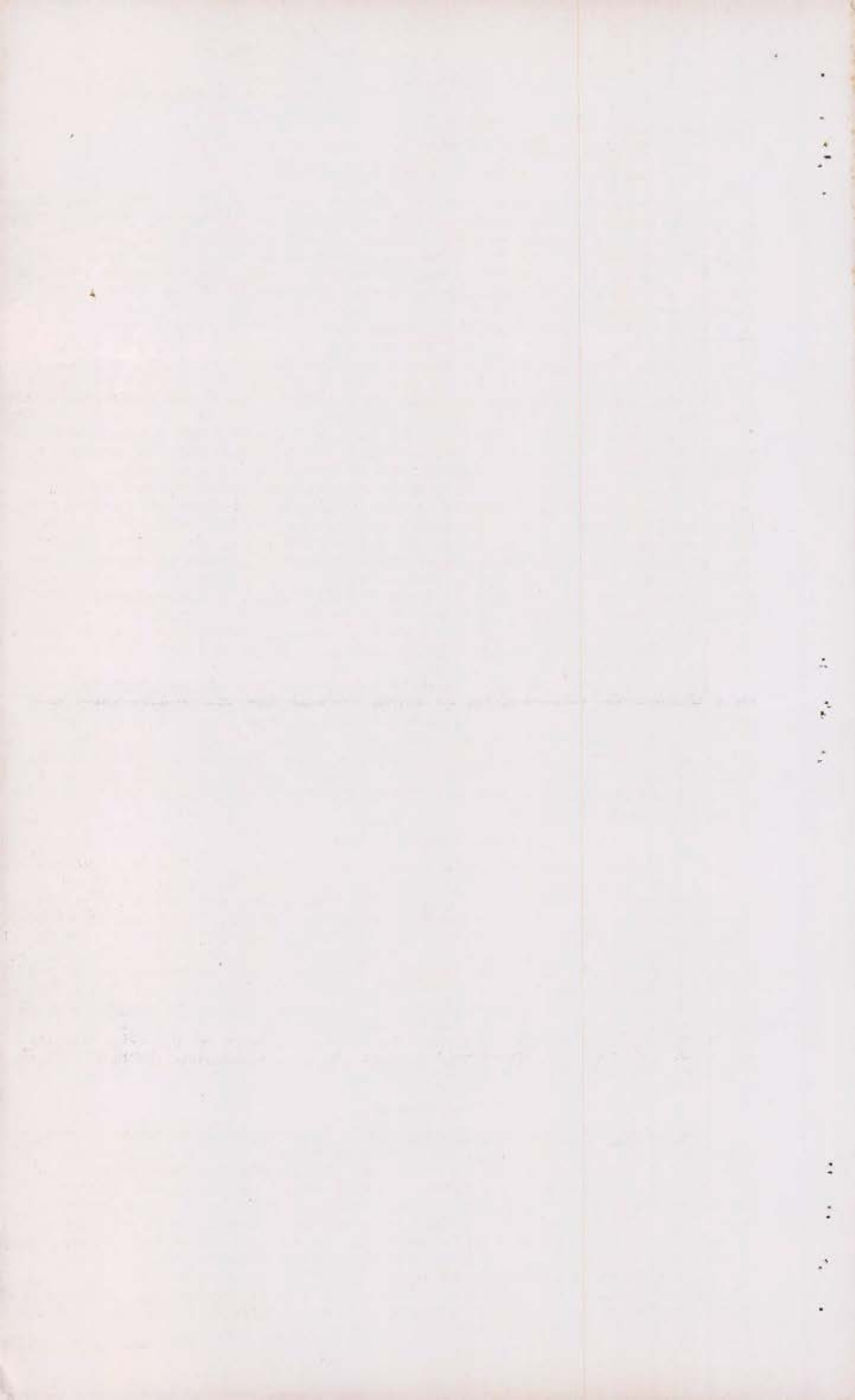
É a segunda vez, no curto espaço de quinze dias, que o Gen.Cmt.do IV Corpo distingue nossa Divisão com um juízo tão positivo sobre a sua participação nas operações. É por isso mesmo com satisfação que dou conhecimento a todos os componentes da F.E.B., das expressões contidas no documento enviado por aquele Chefe, aproveitando o ensejo para transmitir à 1ª.D.I.E. a expressão dos meus agradecimentos e as calorosas felicitações aos quadros, a tropa e aos Serviços em geral, pela fidelidade com que se desincumbiram das pesadas tarefas que lhes tocaram, agindo com energia, coragem invulgar e perfeito ascendente sobre o poderoso inimigo com que se defrontaram.

É justo, entretanto, salientar os esforços daqueles que particularmente o mereceram, entre os mais graduados o mais ligados ao Cmt.da Divisão.

-O-O-O-O-

- Ao General EUCLYDES ZENOBIO DA COSTA, Cmt.do Grupamento Oeste, felicito e elogio, pela perfeita execução dada a missão que recebeu naquele Sub-Sector da Divisão, numa zona de grande responsabilidade, cuja defesa constituía uma das formas de colaborar na segurança do movimento ofensivo que se iniciou a 3 de Março. A rapidez e a agressividade com que agiu o sistema de fortes patrulhas lançado pela tropa, desmantelando a ameaça que o inimigo mantinha no nosso flanco, foi certamente o fruto das ordens emanadas do Gen.Cmt.do Grupamento, cuja execução, pessoal e desveladamente controlada por êle, alcançou todos os seus objetivos apesar dos grandes sacrifícios que se impunham. A defesa do Conjunto Pizzo di Campiano - Monte Belvedere (Italia) nas condições em

"2ºSgt.JAIR".-



CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

*Empese
Amigo Hoste
af*

que foi feita, a cargo de uma tropa ainda não refeita dos exaustivos esforços dispendidos nos ataques dos dias anteriores, representa uma demonstração rara de energia, espírito de sacrifício e destemor no cumprimento de missões de guerra, amor a responsabilidade e grande iniciativa que muito honra o Comandante do Grupamento de Oeste e valem como um exemplo. A perfeição e a segurança com que foi executada essa difícil missão constituíram, certamente, fatores de êxito para as ações ofensivas que, sob meu Comando, se iniciaram no dia 3, porque levaram a desmoralização as fileiras inimigas nessa difícil parte da nossa frente.

-O-O-O-O-

- Ao General OSWALDO CORDEIRO DE FARIA, Comandante da A.D. da 1ª. D.I.E., felicito pela magnífica atuação das Unidades sob seu Comando, no apoio e proteção dada às tropas atacantes de Castelnuovo (Itália). A extensão da frente e a diversidade de missões com que teve que encarar, não criaram impossibilidades aos seus canhões. Ao contrário; sempre dentro da ideia de obter o efeito de massa pela concentração de tiros, realizou com a A.D. o esforço máximo em proveito do ataque, assegurando entretanto o necessário apoio à frente defensiva do Grupamento de Oeste, tudo com a mais alta eficiência.

Os diversos lanços do ataque foram sempre precedidos de fogos potentes e bem ajustados que desarticulavam constantemente as defesas inimigas. Ao se avizinhar o escalão de ataque de Castelnuovo seu objetivo final -, mais uma vez os tiros da Artilharia se ajustaram, com precisão matemática, sobre o balyarte inimigo, produzindo-lhe impressionante destruição, seguida da última arrancada da nossa Infantaria para a posse do terreno.

Desta vez ainda coube à Artilharia, sob seu valoroso Comando, segura e competente orientação, um papel proeminente particularmente nas ações contra Castelnuovo, conjugando eficientemente seus fogos com os movimentos da Infantaria, no tempo e no espaço.

A seu Cmt., General OSWALDO CORDEIRO DE FARIA, bouço, pois, com satisfação, pela decisiva atuação da Artilharia Divisionária nas ações dos dias 3, 4 e 5 de Março e pelas provas de seu valor pessoal, reveladas na habilidade de comando, espírito de sacrifício no cumprimento das missões de guerra, iniciativa, destemor diante das situações difíceis e descortínio técnico, que constituem um belo exemplo a imitar.

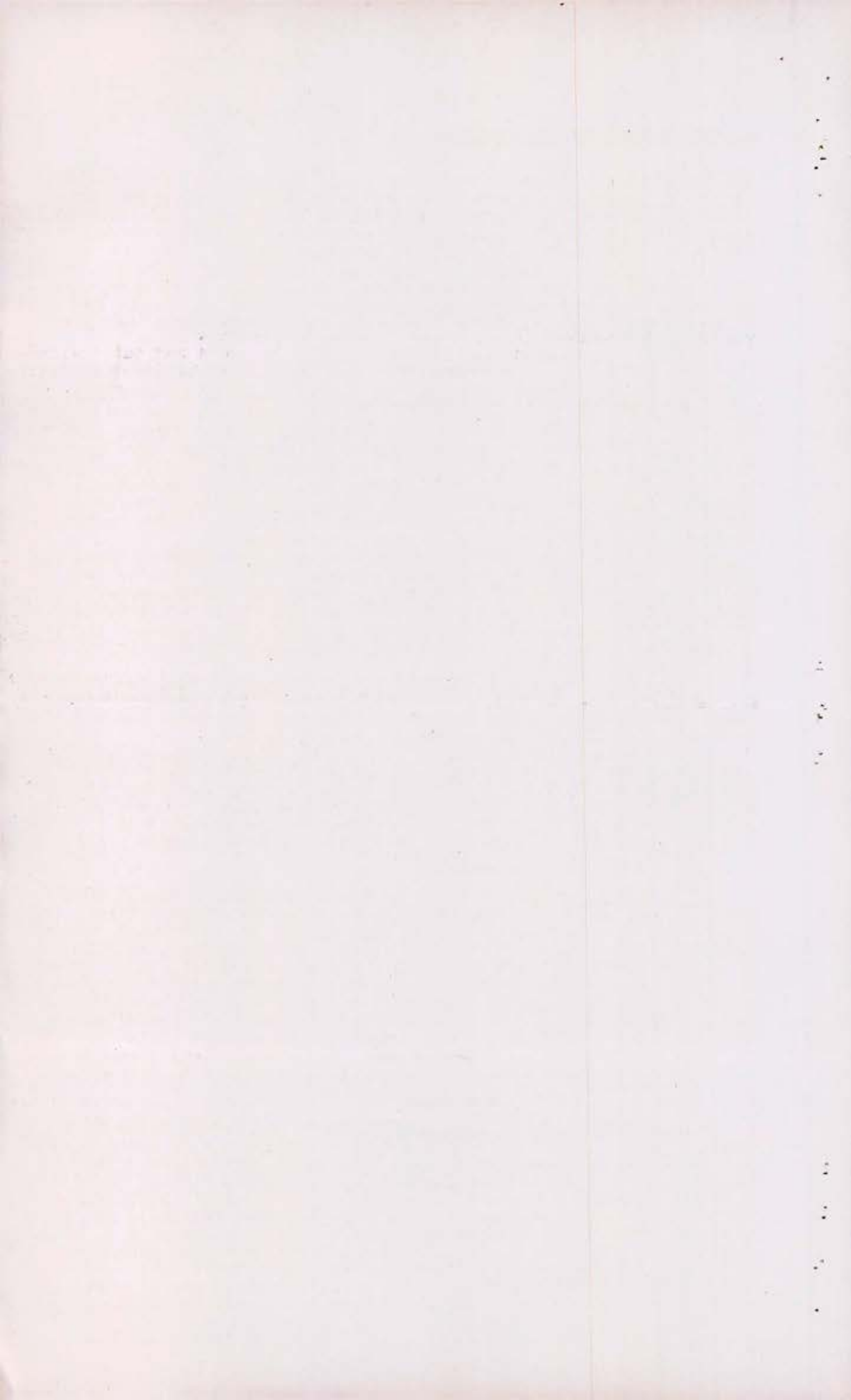
-O-O-O-O-

Ao E.M. da Divisão, nas jornadas que se seguiram à conquista e consolidação da posse de Monte Castelo, coube certamente uma tarefa ingente, não só no estabelecimento dos planos, como na coordenação com as unidades vizinhas, busca de informações sobre o inimigo, aparelhamento e reequipamento das unidades, e fixação das condições de execução. No seu trabalho silencioso e anônimo reside certamente um dos pontos altos da ação de Comando, seja na preparação, seja na Conduta do Combate. Sinto-me satisfeito em salientar mais uma vez a sua eficiente colaboração e o desvelo com que assistiu o Comando da Divisão em todo o transcurso das operações e após as operações, nas jornadas de 3, 4 e 5 de Março que culminaram na conquista da cidade de Castelnuovo.

-O-O-O-O-

- Ao Cel. FLORIANO DE LIMA BRAYNER, Chefe do Estado Maior da 1ª. D.I.E., cabe uma grande parte dos sucessos obtidos nas jornadas magníficas de 3 a 7 de Março, pela maneira inteligente, criteriosa e fiel por que coordenou as atividades das Seções e traduziu a ideia do Comando, permitindo, assim, uma previsão completa e uma execução modelar, coroadas com a posse, ocupação e limpeza de Castelnuovo (Itália). De M. dell Cro, observatório da D.I. nas operações, no Vale do Marano e de La Pallazina, P.O. da Divisão para o ataque a Castelnuovo, acompanhou com notável precisão, confiança ilimitada e verdadeiro interesse, o desenrolar dos acontecimentos, atento a todas as solicitações, numa demonstração clara e evidente da exata noção que possui das responsabilidades e de-

"2º Sgt. JAIR".-



CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

veres de seu pesado cargo.

Apresento, pois, com satisfação e cumprindo um dever de justiça, as minhas felicitações e louvores ao Coronel BRAYNER, pela conduta serena e eficiente que manteve nessa página gloriosa da história de nossa Divisão.

-o-o-o-o-

- Ao Ten.Cel. HUMBERTO ALENCAR CASTELA BRANCO - Chefe da 3a. Seção do E.M. que, de um modo objetivo agiu nas operações, empolgando-se pelas grandes responsabilidades das funções que exerce.

Os planos que orientaram as ações, foram baseados nos estudos, análises e conclusões a que chegaram os seus sólidos conhecimentos profissionais, atilado espírito de observação, concreto senso do terreno e perfeito descortínio da missão atribuída pelo IV Corpo à D.I.E., numa nova e exuberante prova dos seus reconhecidos méritos.

No transcurso das brilhantes jornadas de 3 a 7 de Março, foi incansável na fiscalização da execução das ordens expedidas pelo Comando da Divisão, tanto para a defesa agressiva do nosso flanco, conjunto Pizzardi Campiano - Monte Belvedere, a cargo do Grupamento Oeste, como nas operações que enfeixaram a conquista da localidade de Castelnuovo (Italia).

Durante o desenvolvimento das diversas fases do combate que culminaram na captura da citada localidade, manteve-se sempre nos Postos de Comando dos Regimentos de ataque, concorrendo para que a manobra delineada na Ordem das Operações não sofresse deformações e obedecesse ao ritmo previsto.

Louvo- pela dedicação demonstrada e pelo conjunto de qualidades que exornam a sua personalidade de oficial de Estado Maior, sempre atento e sereno diante do desenrolar dos acontecimentos, apresentando sugestões e lembrando medidas que traduzem e esclarecem a ideia de manobra planejada pelo Comando.

-o-o-o-o-

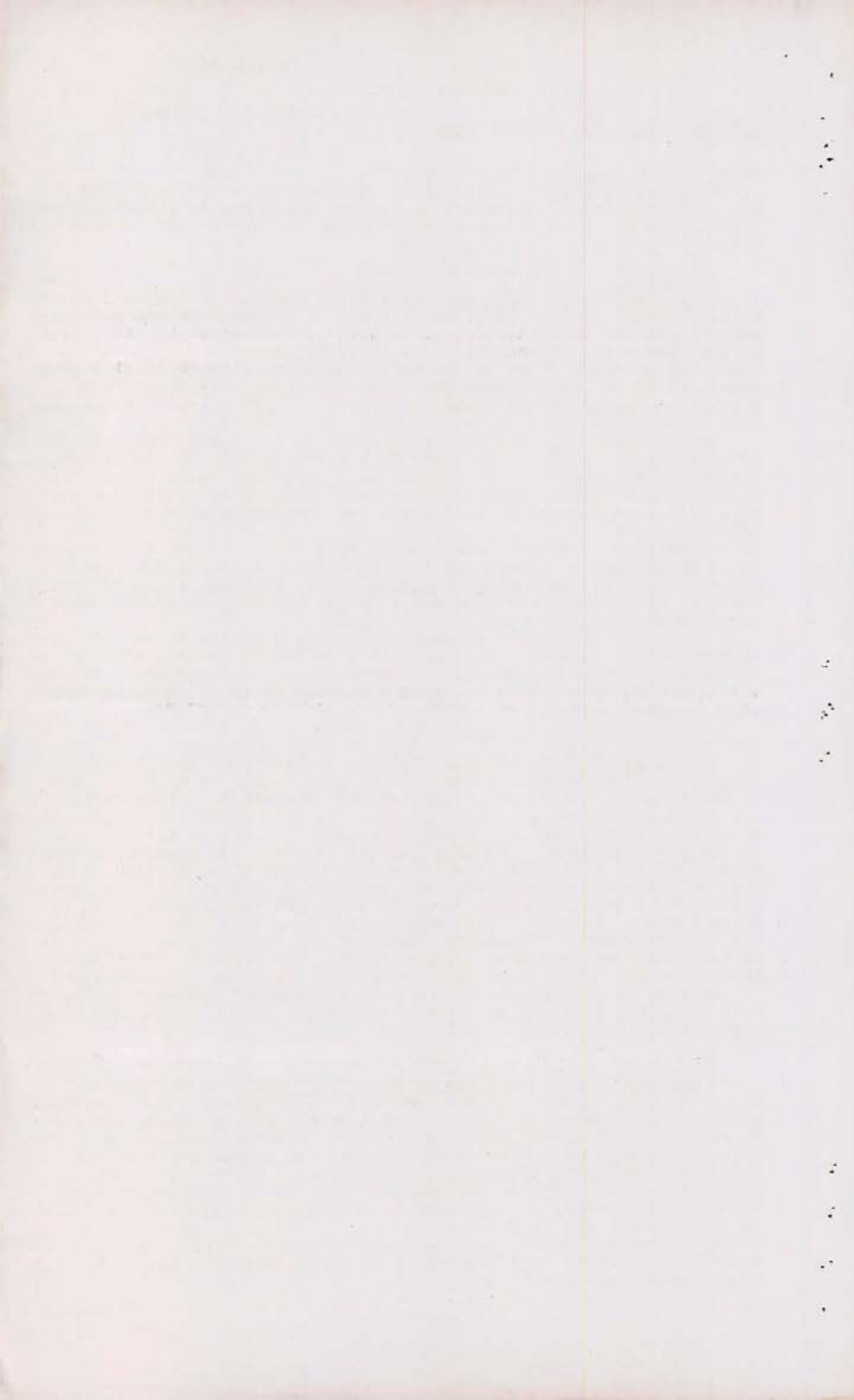
- Ao Ten.Cel. AMAURY KRUEL, Chefe da 2a. Seção do E.M., louvo pela atuação que desenvolveu principalmente na execução do plano de busca de informações, levando seu interesse até ao convívio e a fiscalização nos Corpos de tropa, do acionamento dos meios de busca e na exploração imediata das informações colhidas. Utilizando todos os meios ao seu alcance, para lançar a desagregação nas fileiras inimigas, organizou a propaganda até pelas irradiações em alto falante, conseguindo resultados absolutamente favoráveis. Nas jornadas de 3, 4 e 5 de Março, particularmente para a conquista de Castelnuovo (Italia), organizou um perfeito serviço de informações sobre o inimigo, assegurando a confiança a tropa que deveria atacar. Os observatórios avançados do Comando da Divisão estiveram a seu cargo, funcionando com absoluta eficiência, nas imediações das zonas em que se desenrolaram as ações principais.

Operoso e delicado, coordenou perfeitamente os diversos órgãos que dele dependiam para sair destaque da atuação da 2a. Seção, naquelas magníficas jornadas.-

-o-o-o-o-

- Ao Ten.Cel. JOÃO DA COSTA BRAGA JUNIOR, Chefe da 1a. Seção do E.M., oficial de estado maior de múltiplas capacidades e de exemplar honestidade profissional, faço os meus louvores pelo preciso auxílio que me prestou no reajustamento dos efetivos da Divisão, atuando com presteza e energia para que todas as unidades que deveriam participar do ataque a Castelnuovo (Italia), apresentassem o máximo de eficiência. Agindo sempre em perfeita ligação com as unidades combatentes e com o Depósito do Passoa, sua operosidade alcançou os objetivos visados, porque a Divisão pôde operar com a plenitude dos seus efetivos e com o máximo de sua capacidade de Combate. As suas previsões de recomplemento para o curso da jornada de 5 de Março, estiveram sempre a altura de qualquer eventualidade.-

"2ºSgt. JAIR".-



CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

Confere
Augusto Fragoso
af

- Ao Ten.Cel. AUGUSTO FRAGOSO, oficial de brilhantes qualidades para o Serviço de Estado Maior, Chefe da 4a. Seção, elogio pelo excelente desempenho dado as suas funções, quer na montagem do ataque a Castelnovo (Italia), quer no seu transcurso na jornada de 5 de Março. A extrema mobilidade que se impunha, na realização do dispositivo da Divisão para o ataque, foi alcançada pelos transportes bem coordenados e disciplinados, a cargo da 4a. Seção, em condições de tempo e de espaço verdadeiramente transcendentais. A eficiência dos Serviços acionados pela 4a. Seção, foi também o fruto de uma coordenação estabelecida "a priori" pela 2a. Parte do O.G.O., com uma execução modelar, que influiu poderosamente no êxito das operações.

Todos os suprimentos de que necessitou a tropa para viver e combater, vieram ao seu encontro com uma precisão e oportunidade intimamente ligados aos interesses imediatos das operações.-

-O-O-O-O-

A tropa da 1a.D.I.E. teve no dia 5 de Março uma das suas grandes jornadas nesta guerra.

Apesar de extremamente fatigada pela série de combates e de vigílias a que vem sendo submetida desde que entrou em linha no Vale do Rio Reno, o seu animo não arrefeceu no arranço final que encerrou essa fase das atividades ofensivas.

Faço aqui o meu preito de admiração aos meus valerosos comandados do 6º e do 11º R.I., aos I, II, III e IV Grupos de Artilharia, ao 9º B.E., ao 1º Batalhão de Saúde e a 1a.Cia.de Trans., pelos denodados esforços que despenderam para alcançar essa brilhante vitória. As operações para a conquista de Castelnovo se desenvolveram com absoluta independência das ações realizadas em outro Setor pela 10a.Divisão de Montanha. Não nos beneficiamos diretamente da sua vizinhança. Não tivemos, também, como estava previsto a cooperação da Aviação, que teria sido preciosa e abreviaria muito aquela difícil conquista.

Nada influiu no animo dos nossos homens. Castelnovo foi bem uma conquista realizada integral e exclusivamente pelas nossas armas. Sinto, portanto, maior orgulho em transmitir as tropas que a realizaram, as minhas calorosas felicitações.

Cumpra-me, entretanto, destacar aquelas que bem o mereceram.-

-O-O-O-O-

Louvo o Coronel NELSON DE MELO, Comandante do 6º Regimento de Infantaria, pela brilhante confirmação que proporcionou das suas qualidades de Comando. Habil e decidido na Conduta dos seus quadros, soube realizar a manobra que concebeu, com absoluta firmeza e mínimo desgasto da sua tropa, apesar da brutal aspereza do terreno e das reações do inimigo. Nas jornadas de 3 e 4 de Março, impulsionou o III Batalhão do seu Regimento para a conquista de Sta. Maria Viliana, Braine, Le Vigne, Monte della Croce, Cotas 882 e 822, com energia e destemor.

Na jornada de 5, cabia ao seu R.I., no âmbito da manobra da Divisão, atacar a cavaleiro do dorso da montanha desde Torre de Nerone, conquistando-a passo a passo até cair no flanco do baluarte de Castelnovo.

Fê-lo com precisão matemática, aproveitando o poderoso apoio da nossa Artilharia, apesar das reações do inimigo. E ao cair da noite, sob a pressão da sua energética ação de Comando, consumou-se a manobra, cabendo ao seu Regimento a primazia de ter capturado Castelnovo (Italia), um dos mais difíceis objetivos atribuídos à 1a.D.I.E..

Essa magnífica vitória do 6º R.I., precedida na mesma jornada da captura de Monte Soprasasso, perigoso ponto de apoio e observatório das forças inimigas, demonstrou com exuberância as louváveis qualidades do seu Comandante, que abriu novos horizontes a essa valerosa unidade da Divisão.

A data de 5 de Março de 1.945 inscreve-se no historico do 6º R.I. como uma das mais brilhantes da sua existência como Corpo de tropa, ligando-o para sempre ao nome do seu valeroso Comandante.-

-O-O-O-O-

"2ºSgt. JAIR".

Amizade
Amizade
dep

CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

- Ao Coronel DELMIRO PEREIRA DE ANDRADE, Comandante do 11º R.I., louvo pela atuação da sua unidade nas jornadas de 3, 4 e 5 de Março, particularmente nesta última, quando lhe coube a importante missão de completar o envolvimento pelo S., por L. e NE do ponto forte de Castelnuovo (Italia), cortando-lhe as comunicações e forçando o grosso dos seus defensores a uma retirada precipitada.

As ações desenvolvidas pelo I Batalhão (Major LISBÔA) e pelo II Batalhão (Major RAMAGEM), recomendam-se pela metódica e segura progressão, de frente e de flanco, num estrangulamento gradativo e inexorável da resistência alemã, cujas poderosas reações pelo fogo não chegavam a tolher a determinação do valeroso Regimento de São João d'El Rei. Apesar do seu extremo cansaço, particularmente do II Batalhão (Major RAMAGEM) que poucas horas antes ainda se batia na região de Monte dell' Oro, e das concentrações de morteiros e de metralhadoras inimigas, em fim de jornada de 5, Castelnuovo estava inteiramente envolvida e sob a pressão imediata dos fogos do 11º R.I. - Consumada a captura da localidade, coube ainda ao 11º R.I. a exploração do êxito na jornada de 6 de Março, ampliando a conquista do terreno para NE, até Baldino, Serra do Gato e Sassa, sem poupar esforços.

Esse espírito de sacrifício da unidade reflete bem a ação de Comando do seu Comandante, na boa coordenação dos seus quadros e no emprego racional dos meios de que dispunha. O 11º R.I. escreveu, assim, uma magnífica página da sua história militar.-

-O-O-O-O-

No âmbito dos Corpos de tropa, houve elementos que se destacaram na execução das manobras prescritas na O.G.O. conduzindo suas unidades com segurança e perfeito conhecimento de causa, fazendo jus a serem apontados a F.E.B. pelos Serviços que prestaram.

Estão nessas condições:

- Major JOÃO CARLOS GROSS, Cmt. do I Batalhão do 6º R.I.. Louvo-o pela maneira eficiente com que comandou seu batalhão na jornada de 5 de Março. Coube-lhe o duplo realce de ter sido encarregado do esforço principal da manobra, e de ter assaltado a localidade de Castelnuovo, dela se apossando no último lance da sua progressão, já em plena obscuridade do fim de jornada, numa ação destemida e audaciosa, que proporcionou a sua Divisão um dos momentos mais felizes desde que ingressou neste Teatro de Operações na Italia.

Sua ação de Comando se fez sentir constantemente, desde a tomada da traiçoeira Cota 702, até poder debruçar seu Batalhão sobre o Compartimento de terreno de Castelnuovo, numa ininterrupta progressão de mais de dois quilômetros; e leva-lo, finalmente, ao assalto daquele ponto forte. Trabalhou perfeitamente integrado no ritmo da manobra da Divisão, aproveitando com precisão e sem perda de tempo, a cooperação valiosa da nossa Artilharia, solicitada com critério e senso de oportunidade. Correspondeu plenamente a confiança do seu Comandante de Regimento, na conduta de um esforço, de cuja execução dependia, certamente, uma grande parte do êxito da missão da Ia.D.I.E..

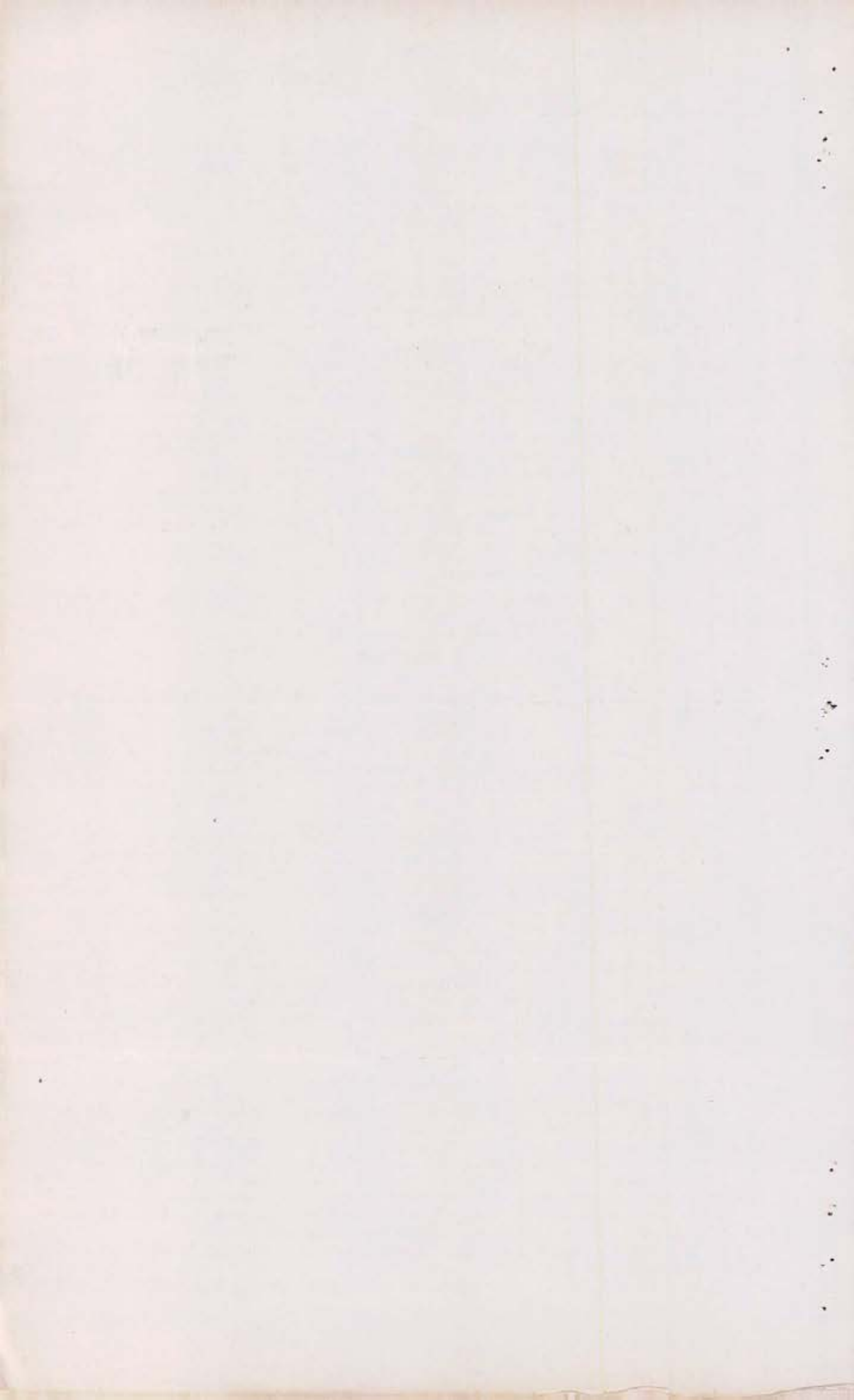
Realizada a captura de Castelnuovo, coube ainda ao seu Batalhão assegurar a posse do terreno conquistado, fazendo-o por tal forma, que tirou ao inimigo qualquer probabilidade de êxito em contra-ataque.

-O-O-O-O-

- Major HENRIQUE CORDEIRO OESTE, Cmt. do II Batalhão do 6º R.I., fez jus aos seus elogios pelo desempenho dado as missões atribuídas ao seu Batalhão na jornada de 5 de Março, na guarda da base de partida e, posteriormente no ataque e redução da resistência de Monte Soprasasso, colocado em situação dominante do terreno, com ascendente sobre toda a rede de estradas e o terreno de combate circunvizinhos. Coube ao II/6º R.I., montar e executar uma operação especial, capaz de impedir qualquer ameaça à ação principal sobre Castelnuovo (Italia).

A execução, sob o Comando direto do Major CORDEIRO OESTE, correspondeu inteiramente à ideia de manobra. Fixado o inimigo e atacado sistematicamente pelo fogo bem organizado, visto que o terreno não permiti-

"2º Sgt. JAIR".-



Tempere
Amor Motta
cl

CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

tia qualquer manobra, foi finalmente vencido, e aprisionados os seus remanecentes, depois de muitas horas de resistência verdadeiramente desesperada.

Em fim de jornada, após a captura de todos os objetivos do seu R. I., coube ainda ao II/6º R.I. colaborar na defesa do terreno conquistado, fazendo-o com a mesma decisão e energia.-

-O-O-O-O-

- Major ORLANDO GOMES RAMAGEM, Cpt.do II/11º R.I.. Oficial inteligente, dotado de bem definida capacidade de Comando, serenidade e espírito de decisão em combate.

Fez jus aos louvores que têm publicos, pela excelente forma por que cumpriu as missões que recebeu nas jornadas de 3, 4 e 5 de Março. Coube ao seu Batalhão o encargo, na jornada de 3, de efetuar a limpeza do Vale do rio Marano, assegurando a cobertura do flanco direito da 10ª Divisão de Montanha.

Diante de um terreno completamente minado, seu trabalho apresentou-se difícil; e o dispositivo inicial do Batalhão, ainda consequência da missão anterior, exigiu uma transformação gradativa e cautelosa. A missão foi cumprida integralmente, com a ocupação de Prunaro e C. Giansinone em íntima ligação com a 10ª Divisão de Montanha. Transportado o Batalhão em fim de jornada de 4, do Morro del'Oro (Itália), para a base de partida para o ataque a Castelnuovo, só a 1 hora da madrugada do dia 5 terminava o deslocamento e iniciava imediatamente a realização do seu dispositivo.

Em meio a esse desgaste físico crescente da tropa quase exausta, o Major RAMAGEM soube conservar intacto o moral do seu Batalhão. Batido violentamente por fogos de morteiro em plena base de partida, sofreu baixas da ordem de 5% do efetivo, sem arrefecer o ânimo. Toda a sua importante missão no curso do ataque foi cumprida nas condições de tempo previstas. Conquistou seguidamente C. Revinieli e Bezzano, envolvendo Castelnuovo por L e NE, a despeito das poderosas reações do fogo inimigo, particularmente de morteiros. Apesar das baixas sofridas pelo Batalhão e dos ininterruptos esforços que vinha despendendo, depois de alguns dias sem descanso, pôde o seu Comandante, graças a sua ação pessoal, destemor e capacidade de Comando, levá-lo vitorioso até o último lance da missão que havia recebido.-

-O-O-O-O-

- Major MANOEL RODRIGUES CARVALHO LISBÔA, Comandante do I/11º R. I.. É de justiça louva-lo pela sua conduta no exercício do Comando do seu Batalhão, durante as operações para a conquista de Castelnuovo (Itália). Tendo-lhe cabido a missão de cobrir pelo Sul o ataque principal a cargo do 6º R.I., manteve sob fogo intenso o inimigo instalado nas Cotas 720 e 722, de modo a facilitar a manobra. Mais tarde, conseguiu o aproveitamento do êxito até a linha de Baldino-Serra do Gato-Sasso. Ambas as missões foram cumpridas com precisão e com perfeito conhecimento da manobra do seu Regimento, apesar das fortes reações de fogo inimigo e das dificuldades opostas pelo terreno, pesadamente minado. Confirmou o conceito em que é tido de Chefe energético e bom condutor de homens.

-O-O-O-O-

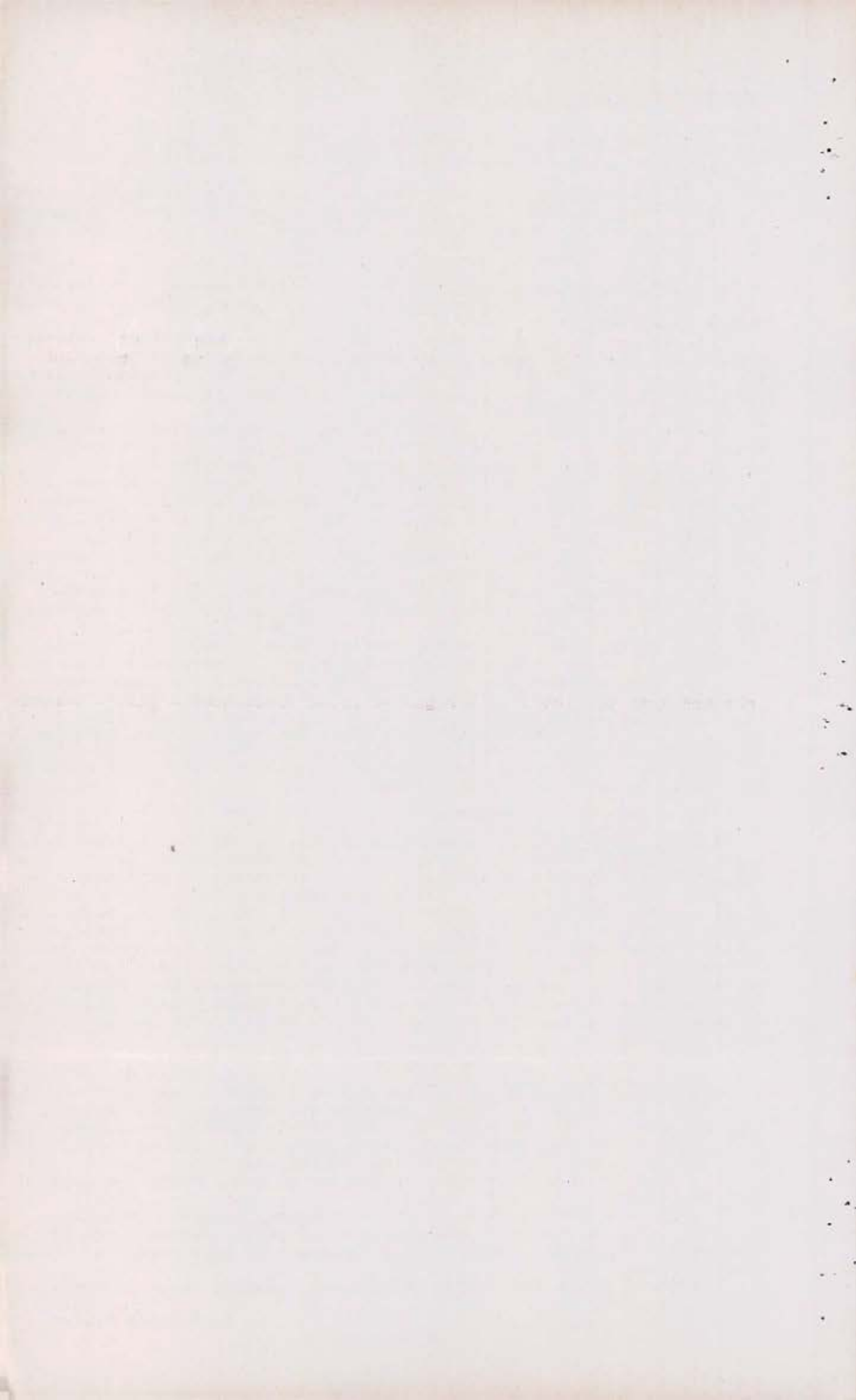
- Major CÂNDIDO ALVES DA SILVA - Cpt.do III/11º R.I..

Não participou do ataque a Castelnuovo; entretanto, sua unidade tem sido uma das mais trabalhadas da Infantaria Divisionária. Tenho satisfação em louva-lo pela sua energética e decidida ação de Comando em variadas circunstâncias em que seu Batalhão firmou o conceito de uma das unidades mais combativas da Divisão no atual Teatro de Operações da Itália.

No ataque a Monte Castelo em 29 de Novembro, o III/11º cumpriu uma bela página de coragem e energia, sob a impulsão do seu Comandante, dominando nitidamente o inimigo e as asperezas do terreno, com um mínimo de perdas.

Ulteriormente, na fase que se seguiu, até o último ataque a Monte

"2º Sgt. JAIR".-



CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

*Compre
Armando Matta
Cel.*

Castelo (20/II), coube-lhe ocupar e defender o principal quartelão do sistema defensivo da Divisão, face aos Montes Gorgolesco e Belvedere, cobrindo o seu flanco esquerdo (W). A grande responsabilidade que lhe assistia, encontrou nas suas qualidades de Comando uma sólida garantia, apesar das desvantajosas posições ocupadas, no sopé de elevações dominadas pelo inimigo. Jamais o inimigo penetrou nas nossas linhas. Ao contrario, as patrulhas do III/11^a sempre se notabilizaram pela audácia e agressividade.

Na ação vitoriosa de Monte Castelo em 21 de Fevereiro, seu Batalhão, em reserva da Divisão, cerrou rapidamente sobre o objetivo principal, em lances bem coordenados, permanecendo em condições de intervir nas melhores condições, em qualquer momento.

Finalmente, na jornada de 3 de Março, enquanto seu R.I. se engajava ofensivamente no Vale do Marano, coube-lhe como parte do Grupamento de Oeste, realizar ações ofensivas a frente do seu quartelão. Executou-o com a energia peculiar ao seu Batalhão, surpreendendo inteiramente o inimigo e capturando grande numero de prisioneiros.

-O-O-O-O-

- Ten. Cel. SILVINO CASTOR DA NOBREGA, Cmt.do III/6^a R.I..

Oficial possuidor de uma perfeita noção de responsabilidade em face das missões que recebe. No curso da jornada de 3 de Março encontrava-se com o seu Batalhão na defesa da Rna região de Valpara-Africo, quando recebeu a missão de reconhecer e ocupar Braine, La Vigne e Roca Pitigliana, aí fazendo junção com o I/11^a R.I.. Louvo-o pela execução perfeita que deu a missão, conseguindo em fim de jornada, envolver a localidade de Sta. Maria Viliana (Italia), para conquistá-la na manhã do dia 4 e entrar em ligação com a 10^a Divisão de Montanha no seu flanco esquerdo.

No curso da jornada de 4 ocupou Monte dela Croce, Cotas 882 e 822, recalçando o inimigo e fazendo prisioneiros, até entrar em ligação com o II/6^a R.I. em Torre de Nerone. Cumpriu todas as missões que recebeu, com absoluta precisão, obedecendo ao ritmo estabelecido para a manobra no âmbito da Ia. D.I.E. e do proprio IV Corpo. Sua atuação destemida e sem vacilação, corresponde a uma perfeita tranquilidade e confiança para o Chefe que lhe atribue uma missão.-

-O-O-O-O-

- Maior ARNALDO AUGUSTO DA MATTA - Chefe do Serviço de Transmissões da Divisão. Desenvolveu uma grande e profícua atividade na preparação e instalação dos órgãos de transmissões para a ofensiva contra Castelnuevo (Italia). Apesar de ter de fazer face a duas situações, correspondentes as duas direções em que se batia a Divisão, sem nenhum reforço especial de meios, conseguiu satisfazer a todas as necessidades do Comando, quer quanto as ligações telefônicas quer quanto as radio. Durante as tres jornadas principais de Combate (3, 4 e 5 de Março), todo o sistema de exploração das redes esteve a altura das responsabilidades, demonstrando uma solida preparação básica. Deve-se, certamente ao Major MATTA, Chefe do Serviço, o estado de pleno rendimento em que o mesmo se encontra presentemente. É pois com satisfação que torno público os elogios a que fez jus.-

-O-O-O-O-

- Coronel JOSÉ MACEDO LOPES - Cmt.do 9^a B.E. e Chefe do Serviço de Engenharia. Tornou-se digno dos meus louvores pela excelente contribuição que a unidade sob o seu Comando proporcionou, nas jornadas de 3, 4 e 5 de Março, as operações para a limpeza do Vale do rio Marano e captura de Castelnuevo, fruto da sua serena e bem conduzida ação de Comando.

Na remoção de minas colocadas pelo inimigo, sua tropa especializada já atingiu um rendimento digno de realce. O destemor e o espirito de iniciativa com que o realizou, em plena madrugada do dia 3 no Vale do rio Marano, chegando a sofrer perdas de pessoal pela exploração de algumas dessas minas, demonstraram o preparo técnico dessa tropa e o seu alto espirito de cooperação.

Na reparação e conservação das estradas para os abastecimentos

"2^a Sgt. JAIR".-

CONT.DO B.I.Nº 86, DE 27-III-45

Confere
Amador
cef

e evacuações, não foi menos a sua dedicação, como demonstração de eficiência e noção de responsabilidade.

Desejoso de obter todo o rendimento da sua tropa, não vacila o Cmt. do 9º B.E. em juntar-se a ela, qualquer que seja a situação em que ela esteja trabalhando, estimulando-a com a sua presença e impulsionando-a com a sua energia e capacidade de ação.

Tem, assim, o 9º B.E. mais uma brilhante página inscrita na sua gloriosa história no Teatro de Guerra da Itália.-

-O-O-O-O-O-

- Ten.Cel.Dr. GILBERTO JOSÉ PONTES PEIXOTO, Chefe do Serviço de Saúde da Divisão, oficial conhecedor perfeito das suas complexas atribuições e das grandes responsabilidades inerentes às suas funções. Faz-lhe os meus louvores, pela eficiência com que funcionou o Serviço de Saúde nas jornadas de 3, 4 e 5 de Março, atendendo com presteza e solicitude todas as situações decorrentes das operações naquelas jornadas, particularmente na de 5, quando a totalidade da Divisão se engajou, repartida em duas frentes: Belvedere - Torracia e Torre de Nerone e Castelnuovo (Itália). Articulou os meios divisionários com inteligência e de acordo com os aspectos das missões atribuídas à Divisão, instalando P.S.D. em locais apropriados, e que corresponderam nitidamente às necessidades da Divisão. As evacuações dos P.S.D. para o P.T.D. foram organizadas e preparadas para qualquer eventualidade de vulto, entre Silla, Riola e Lisanno, e Ponte della Venturina.

A eficiência do Serviço revelou-se ainda, através do adestramento e competência dos seus subordinados e da grande dedicação, que é bem o resultado dos bons exemplos do seu Chefe.

-O-O-O-O-O-

- O Ten.Cel.Médico Dr. BONIFACIO ANTONIO BORBA, Comandante do 1º Batalhão de Saúde, numa perfeita distribuição dos meios de que dispõe, que revela a sua competência profissional, dedicação, conhecimentos da região em que atua, capacidade de trabalho, orientou a instalação dos P.S.D. e P.T.D. de maneira a atender prontamente as evacuações originárias das frentes em que se empenhara a Divisão: Belvedere - Torracia - Torre de Nerone e Castelnuovo (Itália) em ajustada coordenação com o Serviço de Saúde.

O emprego proveitoso dos seus recursos e o carinho com que seus Comandados agiram nas jornadas gloriosas de 3 a 5 de Março, representam um atestado exuberante da sua reconhecida experiência e constituem uma inigualável página inscrita nos anais históricos do Batalhão, cuja atuação vem sendo caracterizada por ações concretas e eficientes neste Teatro de Operações.

Ao Ten.Cel.Dr. BORBA os meus louvores e felicitações.-

-O-O-O-O-O-

- Ao Coronel Médico Dr. EMMANUEL MARQUES PORTO, Chefe do Serviço de Saúde do 1º Escalão da F.E.B., Oficial de meritos assinalados e de capacidade profissional largamente comprovada. Sua experiência e observação permitiu organizar, de uma maneira inteligente e em benefício da nossa tropa, um escalonamento de meios, perfeitamente entrosado no sistema americano de evacuações, que corresponde às necessidades no Teatro de Operações da Itália. A linha de evacuações montada com os meios da F.E.B., incluindo os da 1ª D.I.E., estende-se dos P.S.D. dos Batalhões de 1º Escalão aos Hospitais de Nápoles; e em qualquer desses postos, há uma única preocupação: recuperar um combatente, ou, pelo menos, salvar-lhe a vida para ainda ser útil à Pátria. E isso amplamente se constatou no recente período de operações ofensivas, entre 20 de Fevereiro e 5 de Março, que culminou na captura de Castelnuovo. Todo o mecanismo do Serviço funcionou com absoluta precisão, preenchendo toda sua alta e patriótica finalidade, razão por que lhe apresento meus louvores e felicitações.-

"2º Sgt. JAIR".-